

V DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A¹

Is 58,7-10 | Sl 111(112) | 1Cor 2,1-5 | Mt 5,13-16

DISCÍPULOS DE CRISTO, RELEVANTES COMO O SAL E COMO A LUZ



Após o discurso das bem-aventuranças (cf. liturgia do domingo anterior), Jesus dá continuidade ao sermão da montanha, lançando mão da metáfora do sal e da luz para indicar o modo como seus discípulos devem se portar no mundo: *“Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo”* (evangelho). Se o sal e a luz continuam sendo relevantes em nosso tempo, mais ainda na época de Jesus, quando não havia energia elétrica tanto para a iluminação nas horas de escuridão quanto para a conservação dos alimentos. O Senhor sugere que seus discípulos – os de ontem e os de hoje – sejam verdadeiramente relevantes onde se encontram.

Sal e luz evocam, em primeiro lugar, um ato simples de doação. Ambos são desprovidos de fim em si mesmo, mas fazem uma diferença enorme em suas respectivas aplicações. Ninguém aprecia uma colherada de sal, mas todos percebem imediatamente sua ausência em algum prato. Para que haja luz, a cera de uma vela deve ser consumida, o óleo de uma lâmpada queimado. Jesus afirmou certa vez: *“Quem quiser salvar sua vida, a perderá; mas quem perder sua vida por causa de mim, a encontrará”* (Mt 16,25). O Senhor não compara nossa vida a algo que deve ser usado por outros de modo utilitarista. Sua perspectiva é a da doação espontânea que descortina um sentido profundo para a existência. Um punhado de sal tem sua beleza peculiar, mas se não é lançado para dissolver-se e cumprir seu papel tornar-se-á inútil. Uma vela que nunca foi usada preserva seu estado original, com todos os seus contornos e adornos, porém, na escuridão, não passará de um objeto a mais. Somos mais cristãos na medida em que gastamos nossa vida em vista de um ideal.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 5 de fevereiro de 2023.

Paradoxalmente, no entender de Jesus, preservar a vida significa jogá-la no lixo, como o sal que se torna insosso e, então, é “*jogado fora*” e “*pisado pelos homens*”. Jesus quer que encontremos um sentido para a vida!

Na primeira leitura, o profeta Isaías também se apropria da metáfora da luz, afirmando que nossa luz brilhará somente se colocarmos em prática as velhas orientações de repartir o pão e acolher os pobres: “*Se destruíres teus instrumentos de opressão e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia*”. Em pleno século XXI, a relevância do cristianismo será provada na medida em que nós, cristãos, formos relevantes na vida uns dos outros, principalmente na vida dos que mais sofrem. Como o sal da terra e a luz do mundo, sejamos homens e mulheres que não passam despercebidos, mas encontram propósito em sua existência.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de amor, que nos criastes dependentes uns dos outros, tornai-nos sensíveis às necessidades de nossos irmãos e irmãs. Para tanto, queremos ser sal da terra e luz do mundo conforme o ensinamento do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.